

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 78
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA



Na Hora da Consagração

O povo e todas as autoridades representativas do 1.º Condado português prestam amanhã reconhecida homenagem ao Deputado da Nação —

*Prof. Doutor Joaquim Nunes
de Oliveira,*

o Homem que tanto se tem sacrificado e tudo abandonou para conseguir a rápida e merecida promoção do importante e esquecido Concelho de Barcelos e para auxiliar ao mais alto alevantamento desta imorredora e orgulhosa Pátria de Camões.

E assim:

Às 11 horas — Na nossa imponente e velha Colegiada, o D. Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alfredo Martins da Rocha, que prontamente se dispôs a colaborar, em nome da Igreja Católica que na Cidade representa, celebrará Missa em Acção de Graças pelo favor que o Senhor nos concedeu, restituindo a Sua Excelência, pronta e rapidamente, a necessária saúde, tão fortemente abalada pelo esforço dispendido no desempenho da sua difícil e árdua missão.

Às 12 horas — No Salão Nobre da nossa Câmara Municipal, o Presidente da Edilidade Barcelense, Sr. Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, durante a Sessão Solene para tal fim organizada, fará

pública entrega ao nosso ilustre Deputado da Medalha de Honra, de Ouro, da Cidade, pela primeira vez imposta, e para o efeito ainda há dias creada pela nossa Vereação Municipal, em reunião Camarária, unanimemente votada.

Às 13 horas — Num salão da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, pela Empresa gentilmente cedida, terá lugar um Almoço a que assistirão muitas centenas de Amigos do Homenageado, em representação dos muitos milhares impossibilitados de o fazer, dado que só ao ar livre — inconveniente da época, — e não em recinto fechado, seria possível reunir tão numeroso Grupo de Amigos e Admiradores, — toda esta gente baixinha e boa de Barcelos —.

Que na hora da Consagração toda a nossa simpatia e admiração se concentre também nos seus filhos e em sua Esposa, a Ex.ª Senhora D. Maria José Serrão Carvalho Nunes de Oliveira, tantas vezes privados da almejada presença do Pai e do Marido, afastado do aconchego do Lar pelo seu acrisolado amor à Pátria e à Terra Nostra, Terra dos seus maiores, que tanto ama e idolatra, são os desejos de **O BARCELENSE**.



Dr. António Pedrosa Pires de Lima

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Elisa Sellés Pais de Vilas Boas Pires de Lima, esteve entre nós, de visita a Sua Excelentíssima Família, este nosso muito ilustre e querido Amigo, antigo Secretário da nossa Câmara Municipal, inteligente e inesquecível Professor do Colégio Alcaides de Faria e de há muito já, Digno e competentíssimo Director Geral da Administração Política e Civil, do Ministério do Interior.

Que volte muitas vezes ao convívio de tantos e tantos amigos e admiradores que por cá conta e tão bem soube grangear, são os nossos ardentes votos.

Presidência da Câmara

A hora tardia a que lhe foram entregues as rédeas da Administração Municipal, os múltiplos afazeres a que não pode furtar-se no momento preciso em que o Concelho se debatia na escolha dos indivíduos que nas freguesias, no Conselho e Vereação Municipais, havriam que arcar com as responsabilidades inerentes aos trabalhos do próximo quadriénio, a aromatização da casa, a própria consciencialização de quem há que arcar com a suprema responsabilidade de tudo o que de bem ou mal por cá se passará, tudo isto, e quanto mais quando não souber os ver e abarcar, não permitiram ao jovem e dinâmico Presidente da nossa Edilidade, pensar e elaborar o Plano da Actividade Municipal, para o próximo ano, no devido tempo.

Quis, no entanto, o Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria dar público conhecimento da actividade Camarária, do que já se fez e daquilo que se projecta fazer, nos tempos mais próximos. Para isso reuniu, pela primeira vez, no seu Gabinete, os representantes da imprensa Concelhia, Regional e Nacional a quem apresentou e esclareceu os pontos focados e que nós mui gostosamente vamos transcrever.

Pretende Sua Excelência, e muito bem, se faça a crítica à sua actividade e se apresentem sugestões. Julgamos ser esta a forma mais inteligente e útil da governação dos povos. Fá-lo-emos!

Paços do Concelho: — No sentido de se dar exemplo no que respeita à obrigatoriedade de os proprietários manterem em bom estado os prédios da cidade, com aspecto condigno, aliás como determinam as posturas municipais em vigor, vai a Câmara Municipal mandar proceder a obras de con-

servação, pintura e reparação das fachadas dos edifícios do Município, nesta cidade.

Largo D. António Barroso: — Dar-se-á cumprimento à necessidade há muito sentida no que respeita ao sistema de iluminação do Largo de D. António Barroso e respectivo monumento. Os candeeiros a instalar serão do tipo adequado ao ambiente do local.

Rua de D. António Barroso: — De harmonia com o projecto elaborado pela Direcção de Urbanização de Braga, vai a Câmara Municipal mandar proceder à pavimentação e arranjo da Rua de D. António Barroso, desta cidade, no sentido de poder ser inaugurada esta obra no decorrer do Centenário do falecimento do saudoso Prelado.

Campo da Feira: — Porque isso se impõe, dar-se-á execução ao seguinte:

- Arrematação de talhões reservados a fazendas e lanifícios, por forma a permitir um alinhamento das barracas respectivas;
- Arranjo e pavimentação do Campo da Feira;
- Beneficiação, no tocante a taxas de terrado, no que se refere a produtos agrícolas e do artesanato concelhio.

Largo do Apoio: — Para o seu arranjo e integração fiel no ambiente histórico que lhe é próprio, oficiou-se já ao Ex.º Arquitecto Álvaro da Fonseca, de Coimbra, para proceder ao estudo respectivo, consoante o que fora sugerido pelo Ex.º Senhor Director-Geral de Urbanização quando da sua visita de trabalho a esta cidade.

Escola I. e Comercial de Barcelos: — Foram já fornecidos os elementos necessários à Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário para a expropriação dos terrenos necessários à construção do edifício para este estabelecimento de ensino.

Óbvio é que o exposto implica a urbanização dos terrenos anexos.

Palácio da Justiça: — Ponderadas as circunstâncias que concorriam para a indecisão sobre o local para a implantação do Palácio da Justiça onde presentemente se encontra o Tribunal da Camarca, verificou-se que a Quinta do Aparício reúne incomparáveis vantagens para tal implantação, sobressaindo o facto de orçar em mais de 2.000 contos as expropriações das edificações que circundam os Paços do Concelho, cujo custo teria de ser inteiramente suportado pela Câmara Municipal.

Foi já dada a conhecer às entidades competentes a posição ultimamente adoptada pela Câmara Municipal quanto à implantação do Palácio da Justiça, o que tanto se torna necessário para a resolução deste assunto premente.

(Continua na 2.ª página)

Presidente da Câmara Municipal

Terça-feira última, para tratar de assuntos de interesse para a Terra, partiu para Lisboa o Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria. Que tudo lhe tenha decorrido a contento, que tenha obtido a compreensão e as facilidades necessárias dos altos poderes Governativos, para cabal desempenho da sua Missão, são os nossos votos.

Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso

Terminada a sua Missão de Cônsul Geral de Marselha, onde tão bem soube prestigiar e alevantar o nome da Portugal, já regressou a Lisboa, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, este ilustre jovem e inteligente Diplomata, Barcelense de alma e coração, distinto colaborador de «O Barcelense» e Neto da que foi grande benemerita destas Terras, a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso, recentemente roubada ao nosso convívio.

Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz

Também se encontra na Capital este nosso conterrâneo e ilustre médico que, dentro de alguns dias, ao que sabemos, vai assumir a direcção de uma consulta no Posto Clínico da Federação de Caixas de Previdência da nossa Cidade.



A NOSSA ESCOLA AGRÍCOLA

Temos por sina mendigar o Ensino,
Que a Instrução, como se vê, é Esmola!
Pedir, mão estendida, é um destino
A que não foge quem precisa a Escola.

Anos andamos, mão sempre estendida,
Prá nossa Escola Técnica fruir,
E lá nos fôra um dia concedida,
Mas não «inteira» havia ela de vir ...

Mais tarde — do Liceu a criação,
Novamente estendida fôra a mão
E parte do Liceu cá veio dar.

E nesta luta de espalhar cultura,
Hoje, por necessária à Agricultura,
A Escola própria estamos a esmolar.

Lx. Dez.º 1967.

A. MARQUES DE AZEVEDO

Presidencia da Câmara

(Continuação da 1.ª página)

Urbanização da Quinta do Aparício:— Está já feito o esboço desta Urbanização de que já tomou conhecimento directo o Ex.º Engenheiro Director-Geral de Urbanização quando da sua última visita de trabalho a esta cidade.

Urbanização Do Local do Actual Mercado:— Está já elaborado este projecto, devendo ser, dentro de poucos dias, a celebração da escritura de compra dos terrenos anexos, à família Veloso de Araújo.

Museu e Biblioteca:— A Câmara Municipal vai efectivamente dispensar a estas duas unidades culturais a sua especial atenção, contando para o efeito com a colaboração a todos os títulos meritória do Ex.º Senhor Dr. Eugenio Lapa Carneiro.

Escola de Regentes Agrícolas:— Vai a Câmara Municipal expor a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional a necessidade da sua criação neste concelho, aproveitando-se a oportunidade para salientar a superior acção desenvolvida pelo Deputado Ex.º Senhor Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Estrada das Fontainhas e Passagem de Nível de Gamil:— Além da Acção a todos os títulos meritória, do Deputado Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, justo é salientar com o devido relevo a gratidão que terá de ser tributada a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Machado Vaz, a cuja superior visão e vivência demonstrada dos problemas concernentes à regularização e melhoria do pavimento da Estrada Nacional das Fontainhas, bem como à supressão da passagem de nível de Gamil, necessidades que há muito se vinham impondo.

Também, não poderá deixar de se referir a preciosa visão do Ex.º Engenheiro-Director da Conservação de Estradas, Senhor Eduardo da Conceição Amorim o qual na sequência da acção de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, deu o melhor do seu esforço no sentido da realização destas obras que vinham preocupando as gentes do nosso concelho.

Tornou-se, também, credor do nosso reconhecimento o Ex.º Director de Estradas do Distrito de Braga, Engenheiro Armando Moreira, ao qual se deve ainda a nossa mais viva gratidão.

Alferes Miliciano, Engenheiro Fernando Aurélio Queiroz de Brito

De visita a seus pais, os nossos assíduos Sr. Professor Dr. José Diniz de Brito e D. Maria Estelvinha Viana de Queiroz, tem estado no Porto este bravo Oficial do nosso Exército que em Mocimboa da Praia, no principal foco de actividades terroristas do Norte de Moçambique, tem estado a defender a integridade da Pátria.

Que rapidamente regresse definitivamente para junto dos seus, quem tão bem tem sabido cumprir o Dever são os nossos votos.

Armando Pacheco

Amanhã faz anos que faleceu este nosso Amigo estimado funtionário da Commissão de Viticultura de Vinhos Verdes.



Dispensário:— Está já escolhido outro local para a implantação do edificio, estando apenas a sua aprovação dependente da visita de dois Delegados do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, da Zona Norte, conforme comunicação já recebida.

Infantário e Jardim Escola:— Está já efectuado o estudo respectivo e autorizada a adaptação da casa de habitação sita na Quinta do Aparício, para a instalação provisória do Infantário, enquanto que paralelamente se procede à elaboração do projecto do edificio próprio a construir no Campo D. Carlos.

Via Circundante da Ermida de Nossa Senhora da Franqueira:— Está já a ser elaborado o projecto desta artéria, por se ter reconhecido, em absoluto, a necessidade desta obra.

Natal:— Deliberou já a Câmara a realização de uma festa dedicada aos filhos dos funcionários e assalariados municipais na quadra natalícia, a qual terá lugar no dia 20 do corrente, com a distribuição de brinquedos guloseimas.

Estrada das Fontainhas:— Foi já dotada e autorizada a grande reparação da estrada em epigrafo que abrange também a regularização de curvas e do pavimento respectivo, tão carecido de melhoria.

Visitas de Trabalho a todas as Freguesias do Concelho:— Proponho-me efectuar a partir do mês de Janeiro próximas visitas de trabalho a todas as freguesias do nosso concelho, afim de estabelecer contacto com as entidades locais para assim tomar conhecimento directo das necessidades das autarquias.

Reparação e Conservação das vias Rodoviárias Municipais:— Propondo-se esta Câmara Municipal efectivar a reparação de todas as vias rodoviárias municipais, estabelecer-se-á uma planificação anual de tais obras, por forma a que elas venham a ter lugar de harmonia com a prioridade que resulta de tais necessidades.

Restaurante do Turismo:— Vai a Câmara Municipal procurar obter a declaração de utilidade turística deste Restaurante, no sentido de poder vir a obter e a usufruir de todos os benefícios que de tal declaração poderão resultar efectivamente.

Casamento Elegante

No dia da Nossa Senhora da Conceição, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o enlace matrimonial da nossa galante conterrânea Sr.ª D. Maria Manuela Castro de Ascensão Correia, professora da Escola Industrial, desta cidade, filha da Sr.ª D. Maria Júlia Castro de Ascensão Correia e do Sr. Dr. Manuel Fortes de Ascensão Correia, distinto Advogado nesta comarca e distinto colaborador de «O Barcelense», com o Sr. Dr. Armando do Vale Miranda, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e illustre causídico, filho da Sr.ª D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale e do Sr. Manuel Miranda Gomes Pereira (já falecido), da conhecida Casa de Chape, da freguesia de Midões deste concelho.

Realizaram o acto religioso os Reverendos Padre Paulino Manuel do Vale Novais, pároco de Barqueiros, e Padre José Figueiredo do Vale Novais, pároco de Vila Frescainha de S. Martinho, primos do noivo.

Foram padrinhos por parte da noiva, os Ex.ºs Pais, e, por parte do noivo, o Sr. Professor Dr. Manuel Ramos Lopes, da Faculdade de Medicina de Coimbra, e sua Ex.ª Esposa D. Georgina Vilaça Ramos Lopes.

Na pousada da Franqueira foi servido um fino copo de água e usou da palavra o Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Alferes Alfredo Alexandre Carvalho Saldanha de Oliveira



Hoje, faz anos este nosso illustre Colaborador que se encontra em Missão de Soberania no Ultramar Português.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 17

D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes, e D. Maria Teresa Sousa Ribeiro da Quinta.

Dia 18

Rui Manuel Diogo Ferrros, José da Quinta Gomes da Costa, D. Margarida Amélia Santos Monteiro e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida

Dia 19

Joaquim Gomes da Costa, Luís Filipe Martins de Sousa João Baptista Gomes de Faria e menino João Maria da Silva Ferreira.

Dia 20

D. Violante Cardoso de Albuquerque e comandante João José de Miranda.

Dia 21

D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Maria do Carmo Martins Tavares Freitas, D. Maria Teresa de S. Carmona Gonçalves Freire, menina Benvida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, menina Paula Maria de Sousa Cunha e Pinto e menina Margarida Maria Martins da Quinta e Costa.

Dia 22

Fernando Vieira de Sousa Basto e António Carlos Brochado de Sousa Pedras, e Manuel Raimundo Gomes.

Dia 23

Menina Maria de Fátima da Silva Ferreira, D. Maria Olindina C. Cardoso A. Dias Gomes e Viriato Lusitano Martins Ferreira.

BAPTIZADO

No passado domingo, dia 10 do corrente, pelo Sr. Padre Horácio de Campos Moreira, virtuoso Pároco da freguesia de Creixomil — Guimarães, foi solenemente baptizado o robusto menino Reinado de Carvalho Gonçalves, filho da Sr.ª D. Maria de Lá Salete Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves e do nosso prezado assinante e Amigo, Sr. Manuel da Silva Gonçalves, considerado Afinador Têxtil.

Serviram de Padrinhos os acreditados Industriais Têxtis, Sr. Reinado Rodrigues Mora e sua dedicada e gentil Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Gonçalves de Abreu Mora, naturais e residentes em Creixomil — Guimarães.

Em casa dos pais do simpático Reinado, foi servido um opíparo almoço à moda de Barcelos, ao qual assistiram os Padrinhos e pessoas de família.

PROPRIEDADES

Na freguesia das Carvalhas, lugar da Bouça Nova, entente a estrada, com carreiras às 5.ªs feiras vendem-se magníficos terrenos com: casas, eirado coberto com ramadas e bouças com lavradio, junto e outra separado.

Falar com o proprietário Sr. Domingos Aives Ribeiro, na mesma freguesia e lugar.

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS

Participa aos seus estimados clientes e amigos que se encontra encerrado, amanhã, domingo, dia 17, por motivo do serviço de almoço de Homenagem ao illustre Deputado Barcelense, Ex.º Sr. Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.

BACALHAU DO NATAL

Cura Amarela de VIANA e NOROEGA
qualidade muito fina
CAFEZEIRA DE BARCELOS (Filial)
Junto ao Senhor da Cruz Telef. 82410

DESPORTO BARCELENSE

Campeonato da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

Gil Vicente—Oliveirense, 5-1

No seu 11.º encontro deste campeonato, o Gil Vicente defrontou a Oliveirense, no Campo A. Ribeiro Novo, e obteve a folgada vitória de 5—1.

Amanhã vai a Fafe. No embate com o guia da classificação e no campo deste prevê-se para os atletas gilistas um desafio difícil. Contudo, o Gil Vicente já está habituado a defrontar este adversário, já conhece o seu modo de jogar, já vai prevenido para tudo e, como homem prevenido vale por dois, é muito possível que regresse com um bom resultado. Pelo menos um ponto... Antes de mais, é preciso que jogue bem, de cabeça bem assente e com penetrados de que a união faz a torça.

Riopele—Santa Maria, 6—0.

Foi demasiado severa a punição que o Santa Maria sofreu em Pousada de Saramagos. Continuamos a dizer que o grupo de Gallegos tem equipa para mais, mesmo frente a adversários como o Riopele. Não encontramos explicação para tal goleada... Cuidado, rapazes! O campeonato está quase em meio! ... Não se deixe para amanhã o que se pode fazer hoje...

Amanhã, o Santa Maria recebe o Ancora Praia. Que não se esqueça o que aconteceu ao Gil Vicente quando este mesmo grupo veio a Barcelos...

Júniiores

O desafio que o Gil Vicente devia disputar, no passado domingo, com o Valdevez, foi adiado para dia a anunciar.

Amanhã o gilistas vão a Ponte do Lima.

O Santa Maria foi a Viana do Castelo e perdeu 8-1.

Amanhã descança

Juvenis

Os rapazes do Gil Vicente foram a Vila Praia de Ancora empataram (2-2) com o grupo local. Amanhã defrontam «Os Galos» no seu campo. Este deve ser um bom desafio pois trata-se de dois dos melhores grupos que disputam a prova.

O Santa Maria, que, no domingo, descansou, vai jogar a Braga, com o Sporting A.

GENTE NOVA

Nos Serviços de Obstetria do Hospital de S. João, a Sr.ª D. Maria Fernandes Bessa e Menezes, brindou o seu marido, o também nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Victor Manuel Rodrigues de Araújo, com um simpático menino.

O robusto recém-nascido é neto da Sr.ª D. Alice Rodrigues Araújo e do nosso considerado Amigo, Sr. Anibal de Araújo e sobrinha dos Srs. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, conhecido medico Psiquiatra nesta cidade, do Sr. Antonio Falcão, Industrial, do Sr. Arquitecto José da Silva Fernandes Bessa e Menezes, do Sr. Manuel da Silva Fernandes Bessa e Menezes Proprietário, do Sr. Dr. Anibal Araújo, do Sr. Valdemar Araújo, do Sr. Carlos Alberto Rodrigues de Araújo e do Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Bastos.

Galos — 2 Vianense — 1

Os Galos de Barcelinhos receberam a visita do Vianense que retirou para a «Princesa do Lima» derrotado pela marca de 2—1.

Os Galos alinharam com: Adriano, Salgado, Durães e Magalhães; Correia e Assis; Neto (Ferreira) Rei, Costa e Lima.

Rejubilamos com a vitória e sinceramente gostamos de ver em campo a jovem equipa de alémmio, embora, e isso é compreensível, hajam ainda muitas arestas a limar e muitos ensinamentos para colher.

Estamos certos que a experiência se encarregará disso. Bons cometimentos para futuro e que acima de tudo dignifiquem o Desporto Barcelense.

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

PROVA DE S. SILVESTR

Vai o Oquei Clube de Barcelos levar a efeito esta prova para praticantes de atletismo (filhados e populares), com taças, medalhas e prémios pecuniários particulares. Esta prova realizar-se-á dentro da Cidade.

TORNEIO INDIVIDUAL DE TÊNIS DE MESA

Para este torneio que se vai realizar na sua Sede na Rua D. Antonio Barroso, estão abertas as inscrições.

CURSO DE ANDEBOL E VOLEIBOL

Todos os interessados nos cursos de cronometristas, árbitros, laineres e treinadores destas modalidades devem dirigir-se ao Sr. António Tavares, Drogaria da Praça, onde se prestam informações.

Estes cursos funcionam sobre o patrocínio da Associação de Desportos de Braga.

João Ferreira Lemos

Acompanhado de sua Esposa, Sr.ª D. Maria Antónia Oliveira Lemos, deu-nos a honra dos seus cumprimentos este nosso querido assinante e Amigo, digno Sócio Gerente das Fábricas do Breyer e Império, da Cidade do Porto.

NASCIMENTOS

A Sr.ª D. Maria Helena Carvalho de Andrade Estrada, dedicada Esposa do nosso Amigo, Sr. Justino de Carvalho Estrada, Professor Oficial, brindou seu marido com uma linda menina. Mãe e filha encontram-se de boa saúde.

Parabéns aos Avós maternos e paternos.

A esposa do nosso também Amigo e assinante, Sr. Manuel Tiago de Freitas Lemos, brindou com um robusto menino.

Os nossos parabéns a toda a família.

Concurso para terceiros oficiais da Caixa Geral de Depósitos, e Previdencia

Está aberto concurso e serão admitidos os indivíduos do sexo masculino com idade não inferior a 21 anos completos nem superior a 30 já completos na data do encerramento do concurso—28 de Dezembro.

R



COM
Gás Mobil em casa
o Inverno fica na
rua

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL
APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS
DA CAMPANHA DE NATAL E LEVE
PARA SUA CASA

A COMODIDADE
A ECONOMIA
A QUALIDADE

CLICK!

FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



Gás Mobil

campanha
NATAL 67

DE 1 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO DE 1968

BIBLIOGRAFIA

Os vikings, povo de individualidade inconfundível

O embate dos vikings com os povos da Europa Ocidental, que tomaram esses duros combatentes vindos de terras frias e nevoadas de um mundo desconhecido como punição de Deus, ainda hoje, provavelmente, influencia a nossa concepção acerca dos antepassados da Escandinávia. Os vikings têm sido encarados à luz sombria dos cronistas monásticos, que foram suas vítimas, como piratas selváticos saqueando e espoliando a civilização. Partindo deste conceito escritores posteriores têm-nos condenado «à priori», embora alguns dentre eles, invejando-lhe a atilada escolha das oportunidades, exaltem a sua audácia e independência.

É pois natural que, pensando nos vikings, os vejamos nos seus barcos, e sua obra-prima armados de machados e espadas, prontos a investir, um ponto de costas acessível, um país estranho. Não se suponha, porém, que a sociedade em que viviam fosse menos complexa do que a hierática, tradicional e tipicamente local dos povos que eles perturbavam. A conclusão tem que ser outra. Temos que substituir o heróico e sanguinário viking, bebendo hidromel em tinas feitas com as caveiras do inimigo, pelo perfeito tecnólogo, movimentando-se, sem cessar, de um país para o outro e julgando os factos à luz da experiência, preparado para vender os seus serviços a quem melhor lhos pagasse.

Está agora publicado pela Editorial Verbo na sua conceituada colecção «História Mundi», apresentada ao público português em colaboração com Thames and Hudson, de Londres, uma obra que é um estudo profundo da Idade Viking e, de certo modo, uma revelação — OS VIKINGS, de Holger Arbman. Como definiu o «Sunday Times», esta obra «é um livro indispensável» para o conhecimento do famoso povo de intemeratos navegadores que foram os vikings.

Holger Arbman, professor de Arqueologia Escandinava na Universidade de Luns, retira os vikings do conceito, tanto tempo tido como exacto, de ferozes piratas, para os colocar na situação, autêntica, do povo pujantemente criador. Da leitura de Os VIKINGS de Holger Arbman, colhe-se a certeza de que o viking não pode ser considerado hoje irrelevante no desenvolvimento da nossa civilização, pois os méritos da sua arte, cheia de força e ritmo, a sua ciência de navegar, o seu mérito como construtor naval, dão-lhe hoje uma azeitola que, no passado, não foi sequer apercebida, e afirmam-no com inconfundível.

Seis mapas, 57 fotografias, e 38 desenhos, documentam Os VIKINGS, de Holger Arbman, que é o 8.º volume da já citada colecção «História Mundi» da Editorial Verbo.

Técnico de Contas

Inscrito na D. G. C. I.

Aceita escritas em regime livre.

Carta à Redacção ao n.º 10.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

É MENTIRA?

Parece mentira,
mas é verdade!

ARMINDO DA SILVA,
apresenta um autêntico
BRINDE DE NATAL:
FRIGORÍFICOS,

com 5 anos de garantia, por
quase metade do preço.

130 litros, era de 3.790\$00 agora 2.400\$00

165 " " " 6.290\$00 " 3.600\$00

205 " " " 7.290\$00 " 4.200\$00

240 " " " 7.990\$00 " 4.500\$00

310 lit. com 2 portas 10.900\$ " 6.200\$

Mas só até ao fim do Ano.

Para as suas prendas de Natal, aproveite também os preços excepcionais que **ARMINDO DA SILVA** tem em Televisores, Rádios, Fogões, Aquecedores e todos os aparelhos electro-domésticos.

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar — Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

MOEDAS DE OURO E PRATA

Antigas e Modernas. Compram-se.
Informa esta Redacção.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DE COMÉRCIO».

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis — Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios. Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará A UM OUTRO SORTEIO.

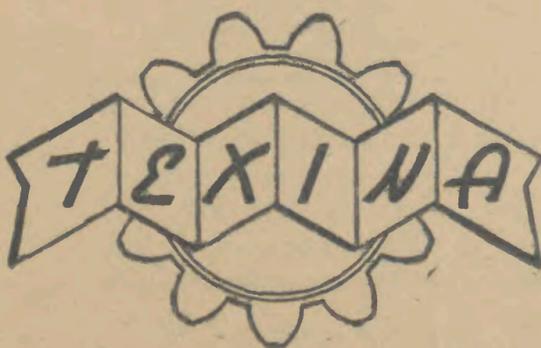
Extracção inadiável em 7 de Janeiro de 1968 —

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
—Praça da República, 99 — Porto.

TÊXTIL VALE DO CÁVADO

S. A. R. L.

APARTADO, 15
TELEFONE, 82808



BARCELOS
(PORTUGAL)

FÁBRICA DE MALHAS

Interiores e Exteriores

BACALHAU DO NATAL

DONAS DE CASA: PREFIRAM O BACALHAU DE CURA AMARELA PREPARADO E DISTRIBUIDO POR

NICOLAU DA COSTA & C.^A

IMPORTADORES E ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

NA RUA DA NATÁRIA 22

TELEFS. 61150 E 61159

SÓ ESSE É O BACALHAU QUE PODE E DEVE IR À SUA MESA DE NATAL

Experimente e será a nossa melhor propaganda

O BOLO-REI DA PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor. Experimentem e verão.

CLÍNICA CIRÚRGICA

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

DESTINADA A ATENDER A PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.^{as} às 15 horas

OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.^{as} às 9

CIRURGIA GERAL — Consultas5.^{as} às 15

Operações: dias a combinar

OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15

RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMARIAS

À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS

E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

CAMPANHA BOSCH

O Frigorífico do

NATAL

Não deixem de se habilitar ao sensacional sorteio a realizar em 11 de Janeiro próximo de 1 andar em Santo António dos Cavaleiros, moderníssima Cidade Jardim, a poucos minutos de Lisboa.

Para melhor elucidação deste sensacional concurso informa o Representante nesta Cidade:

CORRÊA & CARDOSO, L.da

Telefone 82442

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ,"

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

À Indústria Têxtil

Pretende-se Representação para:

Lisboa — Arredores — Sul País,
Fabricante Conceituado — Artigos Qualidade,
Meias — Peúgas — Malhas Interiores — Lingerie —
Atoalhados — Tecidos,
Vendedor Introduzido Melhor Clientela, Longa
Experiência, Vendas,
Referência a colher no Norte, Lisboa e Sul.

Resposta a este Jornal ao n.º 15



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

FRANGUINHOS E BACALHAU À RICA
TODOS OS DIAS NA

CASA HILÁRIO

Também nesta acreditada Casa se servem almoços e jantares

Aos sábados tem durante a tarde o saboroso FEIJÃO VERMELHO, CALDO VERDE e SARDINHA ASSADA.

Aos domingos, variados e apetitosos petiscos bem como CALDO VERDE e SARDINHA ASSADA.

Às segundas feiras o delicioso RANCHO.

Os Vinhos são de 1.^a qualidade.

Magnífico Bairro
(Composto de casa torre e 7 casas terreas)

No Lugar da Esparrinha, enfrente à Estrada Nacional e à Casa do Povo, vende-se com bom campo e ramadas.

Informa-se no mesmo local, ou nesta Redacção.

PARTEIRA E ENFERMEIRA
LAURINDA VIEIRA

PARTOS TRATAMENTOS
E INJEÇÕES

Campo 28 de Maio, 38 - Telf. 82485

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

PASSA-SE OU VENDE-SE

Estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, com casa de habitação e terreno, no Lugar do Olival

Informa o Proprietário do mesmo ou JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA TORRES

Em Vila Boa S. João

Bacalhau-Cura-Amarela { Mas de VIANA

Recebeu a CASA ÁGUA Telef. 82445 — BARCELOS

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

FARMÁCIA MODERNA

No Largo da Porta Nova

Em Barcelinhos: J. ALVES DE

FARIA Rua Miguel Miranda

Joaquim de Oliveira Neiva



Amanhã faz 14 anos que faleceu este nosso prestigioso Amigo, barcelense que tantas e tantas vezes, bafejou as Casas de Caridade da sua Terra. Recordar hoje a figura do Benemérito Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, é nosso dever, porque ele só praticou actos de benemerência e era verdadeiro Amigo dos que trabalham em «O BARCELENSE», o seu querido Jornal.

CHORENTE, 13-12-1967

Apesar de já se ter realizado, há quinze dias, o cortejo de oferendas para a conclusão das obras da nossa igreja, continuam a ser entregues bastantes donativos que, assim, vão aumentando o total da receita amealhada.

Começamos hoje a publicar os nomes de quantos concorreram para esta jornada de caridade. Seguimos a ordem por que fomos recebendo e aproveitamos para agradecer a todos a sua generosidade que já vai começar a ser devidamente apreciada pelo público em qual e que oxalá encontre muitos imitadores.

- Jorge Ferreira da Rocha — Chorente — 100\$00
- José Miranda Padrão — Macieira — 100\$00
- Manuel Novais de Matos — Chavão — 100\$00
- Francisco A. Sá de Limpo Serra — Góios — 100\$00
- Dr. Mário Augusto Viana de Queirós — Barcelos — 100\$00
- Camilo Braz da Fonseca — Viatodos — 150\$00
- Alberto Miranda — Viatodos — 100\$00
- Américo — Américo — 100\$00
- António Ferreira Gomes — Remelhe — 100\$00
- António de Oliveira Leitão — Gual — 100\$00
- D. Ermelinda Torres Loureiro — « — 200\$00
- D. Maria Augusta Lima de Carvalho — « — 100\$00
- José de Almeida Cardoso — Chorente — 1.ª prest. — 50\$00
- António do Vale Moreira — Póvoa de Varzim — 100\$00
- António Figueiredo Campinho — Chorente — 200\$00
- D. Maria Alice da Costa Campinho — « — 50\$00
- D. Olinda Moreira de Sousa — D. Maria da Silva Ferreira Baptista — 50\$00
- José Martins de Carvalho — Joaquim Fernandes da Silva — 20\$00
- Jacinto Miranda da Silva — 85\$00
- Joaquim de Faria Campinho — 450\$
- D. Rosalina Correia de Faria — 250\$
- D. Margarida da Silva Campinho — 250\$00

- Prof. Manuel Pinheiro da Silva — Gilmonde — 100\$00
- João Pereira de Campos — Chorente — 350\$00
- Manuel Faria da Costa e Silva — 40\$00
- D. Ana da Silva Novais — 50\$00
- D. Angelina da Silva Novais — 40\$
- António da Silva Barbosa — Lemenhe — 50\$00
- Joaquim Martins Correia — Chorente — 250\$00

- Matias Ferreira Braga — Póvoa de Varzim — 50\$00
- José Faria Alves — Alvelos — 50\$00
- Manuel Leonardo de Faria — Chorente — 1.00\$00
- António Gomes da Fonseca — 140\$
- Miguel Ferreira de Sousa — 50\$00
- António de Faria — 100\$00

(Continua)

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e 21,30 será apresentado o filme agrabilíssimo:

HOTEL DA MALANDRICE

Uma comédia picante...fresca...apetitosa...um mimo! Não faltam deliciosos «petiscos» e «refrescos» com um enxame de beledades.

Com Walter Chiari, Braziella Granata, Peppino de Filippo etc. Em Techniscope e Technicolor.

Para adultos, Na próxima 5.ª-feira 21 ás 21,30, o filme francês rodado nos cenários naturais do Vietnam:

TRÂNSITO EM SAIGÃO

Um jovem envolvido num conflito de um país dividido. Uma luta sem piedade, Com Odile Versois e Pierre Massini.

Para maiores de 12 anos.

Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos

«AGRADECIMENTO»

Correspondendo ao justo apêlo que lhe foi feito pelo Ex.º Senhor Provedor do Hospital da Misericórdia, saiu esta Conferência em recolha de donativos, em integração no Cortejo de Oferendas a favor do mesmo.

Sentindo-se muito grata a todas as pessoas que tão delicadamente a atenderam, manifesta assim o seu reconhecimento.

A Conferência de Sto. André de BARCELINHOS

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

As senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, rogam ao coração generoso de todos os barcelenses, o bom acolhimento ao peditário que se propoem realizar na próxima semana a favor do «Bodo do Natal» para os pobres protegidos pela mesma Conferência.

Em nome dos pobrezinhos o nosso agradecimento.

D. Elvira Gomes Barroso AGRADecIMENTO

Do Ex.º Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso recebemos um amável ofício agradecendo as justas referências que «O Barcelense» publicou, a quando do falecimento de Sua extremosa Avó, Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso No mesmo ofício. Sua Excelência encarrega-nos de em seu nome, tornarmos público o seu muito e sincero reconhecimento para com todas as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos, por ocasião do agudo transe por que passou.

De bom grado nos desempenhamos da missão de que fomos incumbidos e registamos, desvanecidos, a gratidão que nos manifesta, sendo certo, porém, que nada tinha que nos agradecer pois apenas cumprimos um dever.

Adriano Pinto de Azevedo



AGRADECIMENTO

Sua família vem por intermédio de «O Barcelense» agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que lhe prestaram finezas, assistiram ao funeral, às Missas de sufrágio ou de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de alguma falta que por ventura tenha sido praticada.

Barcelos, 15 de Dezembro de 1967

A FAMÍLIA



TELEFONE 8 2 8 5 6 TELEGRAMAS DO CAR

Domingos Gonçalves Cardoso

FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES

para Homem, Senhora e Criança

Apartado - 5 BARCELOS PORTUGAL

COSTAS & QUINTELA, L.ª

Fábrica de Sarração -

Carpintaria Mecânica -

Materiais de Construção

Palha de madeira

Etiquetas de madeira em branco e impressas

Parquetes • Madeiras • Taco • Lenhas

Toros • Telhas • Tijolos • etc.

TELEFONE 82742

BARCELOS



FÁBRICA DE MALHAS **MENA**

DE

Viúva de João Gonçalves Martins

FABRICANTE DAS AFAMADAS MALHAS MENA

Telefs. { FÁBRICA 82680 Rua de Olivença, 3-5
RESIDÊN. 82279 B A R C E L O S

Fábrica de Malhas Paimar

PAIVA, MENDES & ARANTES, L.ª

Fábrica de Malhas,

Meias e peúgas

FÁBRICA • BARCELOS • Tel. 82827

Escritório - Rua do Covelo, 148 - 1.º Esq.

PORTO - Telefone 4 2 4 9 2

AGENTE COMERCIAL

Accita à Comissão uma coleção de - Lingerie, - para trabalhar todo o centro do País, incluindo Beira Alta e Baixa, ou qualquer outra area.

Dão-se e pedem-se informações

Resposta - J. Sousa Fernandes - R. Tenente Campos Rego, - 48 - R/C. Esquerdo - Coimbra.

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região Depositários em Barcelos

«CASA DO CAFÉ»

Rua D. António Barroso, 61 Telef. 82390 Barcelos.

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na «Quinta do Olival». Tanto da parte de cima, como de baixo. Falar com o Sr. José António Pereira Torres, S. João de Vila Boa.

D I V U L G A N D O

JOSÉ RÉGIO:

“...Quere-me parecer que boa parte do Mundo luta hoje por uma dignificação do homem: Aproz-me reconhecer que nesta luta se empenham muitos dos jovens actuais,,

(afirmou o insigne Poeta e Escritor em entrevista dirigida por GONÇALO NUNO DE FARIA)

José Régio, Vulto destacado da actual panorâmica literária portuguesa responde hoje ás nossas perguntas.

O conhecido pedagogo Doutor José Maria dos Reis Pereira é o José Régio poeta, dramaturgo, crítico, romancista e ensaísta.

Autor de vasta obra que corresponde em toda a plenitude ao valôr que justamente lhe é atribuído. A continuidade de particular substanciais divididas num estilo completo e profícuo, é a característica predominante de um literato que a época em que existe soube compreender e elevar.

«Poemas de Deus e do Diabo»; «O Fado»; dois livros poéticos que atingiram as proporções de aceitação total; uma denução perfeita do intrínseco, do belo e do supremo por uma temática que dilui a nebulina envolto do ego de quem a sente e não lhe inibindo — como tantas e tantas vezes acontece... a visão realista que se estende e caminha numa paz dulcificante pelo horizonte desértico das suas amalgamas.

Na sua prosa romancada, destacamos «A Velha Casa» e «Histórias de Mulheres» onde, «ah hoc», se conclue da sua razão de existir: elaboração instantânea da realidade e ficção, do patético e do inaceitável da revolta e da generosidade, por formas douradas e significativas fluentes e simples... em interpretações extensas e difíceis; na origem: breves e elucidativas... dotes de um autêntico vulto literário do nosso tempo.

Restritos são os momentos que José Régio cede ás «entrevistas». No entanto, a confiança e certeza que deposita «naquelles» por quem o futuro aguarda são indubitáveis, atendeu da melhor maneira e atenções o nosso pedido.

Urge, assim, iniciar o nosso diálogo:

—ESTADO DE ESPÍRITO. COMO SE ENCONTRA ACTUALMENTE?

—Actualmente, como aliás em outras épocas, o meu estado de espírito sofre de várias oscilações. Mas alguma vez o nosso espírito se mantém imutável num estado? Pelo menos para os inquietos e nervosos, creio que sobretudo poderemos falar de estado de espírito entre os quais será possível descortinar qualquer tendência comum; qualquer continuidade condicionada pela psicologia individual. Talvez eu possa dizer que, presentemente, o meu estado de espírito oscila entre uma espécie de contorção irónica, de iludida, e um optimismo transcendente que se não cega a respeito das suas misérias e dos limites da sua condição terrena, mas não pode deixar de pressentir qualquer seu destino superior. Claro que isto é muito incompleto, como não pode deixar de ser.

—QUAL A TRAGÉDIA HUMANA QUE MAIS O IMPRESSIONA?

—A impossibilidade de entendimento entre os homens ou, pelo

menos, a terrível dificuldade desse entendimento. A solidão de cada ser humano precisamente no que tem de mais íntimo — e a hipocrisia que fatalmente daí resulta em grande parte das relações humanas.

—EM QUE MEDIDA CONSEGUE A POESIA CRIAR INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE QÜEM A LÊ?

—Precisamente na medida em que for poesia — e poesia comunicativa. Toda a verdadeira poesia se dirige a uma outra intimidade do homem, releve nele múltiplas ressonâncias, provoca um enriquecimento e um aprofundamento do seu espírito... ergue-o, em suma, nas asas que lhe são possíveis. Através da subjectividade do homem poeta são todos os homens que se exprimem nos seus descontentamentos, nos seus problemas e nas suas aspirações. Assim, como não teria a poesia influência em quem a lê? A poesia é um sonho em que se denunciam e apuram todos os sonhos dos homens. Só uma poesia desumanizada (e como por vezes, a poesia moderna) poderia deixar de ter essa influência. Mas (e aqui prefiro perguntar a responder) haverá qualquer verdadeira poesia desumanizada?

—FALOU DE POESIA MODERNA: QUAL O SEU PARER SOBRE A «NOVISSIMA POESIA»?

—Qualquer juízo sobre qualquer «novíssima poesia» é, de certo modo, prematuro. Sempre uma «novíssima poesia» esta ainda a fazer-se: não é uma coisa feita sobre a qual se possa tentar qualquer juízo com pretensões a seguro. Quando muito se poderá tentar captar o sentido em que vá... e mesmo isso é muito arriscado!

—ACHA QUE ESTA É DOTADA DE ENGENHO DE ARTE?

—Perante «novíssima poesia» — não vejo tenha dado já obras definitivas — que posso senão esperar? Que há engenho em varios livros dos mais recentes poetas, não há que negá-lo. Só, por vezes, me vem o temor de que, perdendo-se em experiências demasiadas engelhasas, exteriores, eles se atastem daquela posição humana que julgo permanente, através das mais variadas, em toda a grande poesia. Não devo, porém, agarrar-me a tal temor. Devo esperar. Enquanto houver homens a poesia não morre.

—GRANDE PARTE DA SUA OBRA É CONSTITUÍDA POR FORMAS A QUE SE GUINDARAM OS NOSSOS MAIORES VERSIFICADORES (...) QUE PROPENSÃO O LEVA A CULTIVAR TÃO DIFÍCIL POESIA?

—Antes de mais, vi a maior parte da minha obra é em prosa. De modo algum a considero menos que a obra poética. Se na obra poética uso «formas a que se guin-

daram os nossos maiores versificadores», é porque perfeitamente me servem essas formas à expressão que pretendo. Cada poeta irresistivelmente busca — e acha, se é poeta e artista — as formas que lhe convém. De resto, não me é difícil (até por vezes, antes demasiado fácil, pois há facilidades perigosas) o cultivo dessas formas. As formas que convém a um poeta nunca lhe são demasiadamente difíceis. Creio dever ainda acrescentar que entre as formas tradicionais dos nossos versificadores julgo haver introduzido algumas novidades. Com vagar poder-se-ia mostrá-las.

—QUANTO AO PÚBLICO LEITOR. ESCRREVE PARA ALGUM?

—Para nenhum público, em especial. Sei que os meus livros, ou pelo menos, a maior parte deles, não podem ser entendidos por um público que, inteltzmente, se mantém em condições inferiores de cultura. E às vezes, até um público com pretensões a culto se mantenha nessas condições. O meu grande desejo, porém, seria escrever para todos os públicos, comunicar com todos os homens. Profundamente lamento, por deficiência deles e minha (e sem que sejamos culpados), se torne impossível.

—ADMITE UMA EVOLUÇÃO NA LITERATURA PORTUGUESA DOS NOSSOS DIAS?

—A forma literária que entre nós mais me parece ter evoluído é o romance.

Desde os neo-realistas até aos experimentadores de um romance mais despreendido das suas formas tradicionais — e aqui não posso deixar de citar o já grande nome de Augustina Bessa Luís — em dúvida o romance português tem afirmado notáveis possibilidades de vitalidade e renovação. Nesta evolução tem assumido papel importante vários escritores. Presentemente, já há verdadeiras escritoras entre as mulheres portuguesas. Também literatura ensaística vem atingindo entre nós, em quantidade e qualidade, uma importância a que julgo não estarmos habituados: literatura de ideias, de crítica, de êgese, de especulação filosófica. Passa-se isto nos vários sectores pelos quais se reparte o pensamento português.

—QUER DISTINGUIR ALGUNS NOMES QUE MAIS TEM CONTRIBUÍDO PARA ESSA EVOLUÇÃO

—Não quero citar nomes pelo receio de ser omisso ou parcial, numa resposta a que as circunstâncias me obrigam a dar apressada. Mas, quer tratando-se do romance quer do ensino, há hoje nomes que vem à mente de qualquer um, não é verdade? Coisas idênticas poderia dizer a respeito da literatura dramática — modalidade em que tem surgido novas esperanças.

A respeito da poesia é que não posso deixar de ser um pouco

NÓS

O tempo tudo inflama e tudo apaga, lembra enredos de pânica novela, do mar na praia a solitária vaga, raios de sol esquivos na janela.

Onde puseste, por exemplo, aquela rosa vermelha cujo aroma embriaga, onde a puseste e que fiseste dela, se os nossos corações o inverno esmaga?

Ai! tudo passa e, infelizmente, passa! O tempo é um rio em sua eterna lida, que mal nos deixa uma lembrança escassa...

E, ao ver-te assim, agora, não me assombra: —somos ciprestes recordando a vida, na oscilação de nossas próprias sombras!

Niterói — Dezembro de 1967

Isimbarão Peixoto

Por esse mundo além

- ✦ O Japão pretende que lhe seja devolvida pelos Estados Unidos a base Okinawa, que os americanos consideram essencial para a defesa do Pacífico.
- ✦ Ao levantar voo do aeroporto de Londres, safu da pista e atolou-se na lama um avião com 132 passageiros, que nada sofreu.
- ✦ O Generalíssimo Franco completou 75 anos, passando o dia natalício com a família e alguns amigos íntimos, no Palácio do Pardo.
- ✦ No maior armazém de Bruxelas, «Le Bon Marché», figura uma enorme exposição de presépios de todo o Mundo, entre os quais dois de Portugal.
- ✦ Faleceu na Austria, com 92 anos, um berlinense que foi considerado o homem mais forte do Mundo, o qual suportava no peito uma espécie de ponte por onde passava um automóvel com sete passageiros.
- ✦ As religiosas de clausura vão em breve decidir se desejam permanecer enclausuradas ou, ao contrário, consagrar-se a obras de apostolado social.
- ✦ Vítima de crise cardíaca, faleceu o Presidente do Uruguai, general Óscar Gestido, que foi substituído constitucionalmente pelo vice-presidente, Dr. Jorge Pacheco Areco.
- ✦ Os Salesianos dirigem, na cidade de Belém, uma escola profissional, com um curso de corte e costura, de cinco anos, onde se diplomaram a maior parte dos alfaiates do Médio Oriente.
- ✦ O Palácio da Guanabara, confiscado quando da implantação da República do Brasil, não é restituído aos descendentes da família imperial brasileira, segundo declarou um juiz federal.
- ✦ A famosa torre de Pisa, que começou a inclinar-se desde o principio da sua construção, há 793 anos, estando agora o cimo quase a quatro metros e mais da vertical, continua a ser um problema para os arquitectos.
- ✦ Caiu um avião peruano na floresta amazónica, tendo morrido os seus 61 passageiros e os 5 tripulantes.
- ✦ Apesar da chuva, o Papa foi à Praça de Espanha, como é costume no dia da Imaculada Conceição, colocar flores na estátua da Virgem Maria, sendo calorosamente aclamado pela multidão.

O Tejo, grande reservatório potencial do continente

A Editorial Verbo lançou agora uma colecção destinada a arquivar nos seus volumes as linhas mestras de alguns problemas e questões do Mundo dos nossos dias. Deu o nome a colectânea GRANDES ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS e a Verbo apresentou-a ao público com um livro de invulgar consistência mental, escrito por um dos maiores economistas portugueses do século XX — o eng.º Araújo Correia. A obra tem por título O TEJO, e nela se propõe e planifica o aproveitamento integral do nosso grande Rio. Todo o estudo do eng.º Araújo Correia é uma lição de objectividade crítica e uma demonstração de confiança no futuro. Se forem levadas por diante as soluções preconizadas na obra, Portugal terá avançado em poucos anos, na área da bacia hidrográfica do Tejo, o que

não avançou em mais de um século, e isto porque as perspectivas de aperfeiçoamento do perfil do rio, tal como as formula o Eng.º Araújo Correia, virão a ter repercussão decisiva tanto no campo industrial como no campo turístico, no sector do aproveitamento hidroeléctrico, na agricultura como no comércio. O esquema delineado nas páginas da obra nega que o Tejo tenha apenas utilidade na produção de energia e amplie os benefícios da água a todos os aspectos da existência humana, materiais ou espirituais. Ao mesmo tempo procura tirar partido dos investimentos necessários a tão grande obra de valorização, orientando-os para outros fins igualmente rentáveis, como a rega, a navegação, a estabilidade das populações no seu ambiente natural, a distribuição de água aos aglomerados urbanos e rurais,

o turismo e, enfim, o desenvolvimento de regiões atrasadas, susceptíveis de serem levadas a participar nos progressos modernos pela utilização de recursos potenciais até agora inexplorados. O Tejo, de Araújo Correia, é, pois, um livro notável a todos os títulos. Escrito com uma surpreendente originalidade, revela na clareza do seu estilo os belos recursos literários do autor, estabelece um sem-número de sugestões e de conselhos de aproveitar escrupulosamente. Este primeiro volume da nova colecção da Editorial Verbo GRANDES ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS é dado à estampa com apurada expressão gráfica: numerosas e esplêndidas ilustrações, por fotografia, a preto e a cores reproduções, e elucidativos mapas desdobráveis.

reticente. De certo a poesia portuguesa evoluciona quanto a procura de novas formas e até novos temas. Todavia — e apesar de meia dúzia de verdadeiros poetas não terem deixado cair o facho — pode-se dizer que a nossa poesia evoluiu, em grandeza intrínseca, desde poetas do «Orpheu» e da «Presença». Claro que, falando assim, me excludo de entre os poetas desta revista.

PARA TERMÍNARMOS ESTE CURIOSO DIÁLOGO, A NOSSA HABITUAL E TAXATIVA PERGUNTA:

—O QUE PENSA DAS NOVAS GERAÇÕES?

—O que penso das «novas gerações»? Bem...

Qualquer juízo sobre as novas gerações (e a não ser que se pos-

suam luzes proféticas) se arriscam muito a ser prematuras, ou esquemáticas, ou convencionais. Vejo, porém que as novas gerações são sobretudo inquietas, sobretudo procuram, se inclinam a extremos, tendem para pôr de parte e em geral aplaudem as criações artísticas onde impera um pessimismo por vezes tão brutal como superficial. Receio, no entanto, já estar arriscando demais. É certamente se pode considerar tudo isto natural numa época de crise — porque creio que mais uma vez o mundo atravessa uma crise. Como quer que seja não desesperemos! A todas as crises o homem vai sobrevivendo, e quere-me parecer que boa parte do mundo luta hoje por uma dignificação de homem. Aproz-me reconhecer que nesta luta se empenham muitos dos jovens actuais.